Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás

Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016

ISSN: 2177-3327

ANALISE COMPARATIVA DA SIMULAÇÃO DO PONTO DE INSPEÇÃO DE SEGURANÇA DO NOVO E ANTIGO TERMINAL AEROPORTUÁRIO DE GOIÂNIA

LUIZ ANTONIO FIGUEIREDO, RICARDO LUIZ MACHADO luizantonio.figueiredo@gmail.com

Objetivo: Este estudo tem como objetivo a apresentação de um modelo e sua simulação, ou seja, a imitação das operações do sistema de processamento de passageiros do ponto de inspeção de segurança do Aeroporto de Goiânia, ao longo de uma hora, do antigo e novo terminal em 2016, propiciando a comparação e analise da antiga e nova estrutura aeroportuária. **Método:** Este trabalho será desenvolvido com base nos trabalhos de Leone (2010) e Amikura (2012), com adaptações às necessidades para sua concepção, que para Chwif (2010, p. 11) a construção de um modelo de simulação é composta por três fases: Concepção ou formulação do modelo; Implementação do modelo e Análise dos resultados do modelo. Sendo que será utilizado o método quantitativo quando lidarmos com elementos mensuráveis, garantindo a precisão dos resultados e o método qualitativo devido à capacidade deste método de avaliar a complexidade de um problema. Como também serão pesquisa exploratória com a finalidade de obter maiores informações sobre o tema objetivando a sua delimitação e a definição dos objetivos, e a pesquisa bibliográfica como base científica para a solução do problema. Resultados: Nos gráficos de tempo em processo do Terminal Antigo e novo, nota-se que o tempo de processo se concentra entre 100 e 200 segundos no terminal novo com três linhas em funcionamento e concentra-se entre 100 e 300 segundos no terminal antigo. Nota-se também que o tempo máximo em processo é afetado diretamente pelas características dos passageiros, pois pela lógica 3 linhas em funcionamento deveriam diminuir o tempo máximo de permanência no sistema de inspeção. No Gráfico que apresenta barras de estados em diversos pontos do processo, nota-se que no sistema de inspeção do terminal novo a linha de inspeção 3 permanece ociosa, nota-se também que o problema não é a capacidade do sistema novo ou antigo mas a variabilidade de tempo nos processos internos da linha de inspeção de segurança, devido as características dos passageiros. Conclusão: O software Flexsim foi capaz de simular os dois ambientes aeroportuários e gerou resultados indicando diferença de volume de processamento em diversos pontos do sistema. Desta forma devido a variabilidade de tempos nos pontos internos do processamento indico, devido as características individuais de cada passageiro, uma melhor preparação e informação aos usuários dos procedimentos a serem adotados no ponto de inspeção de segurança e a instalação de bancadas próximo ao início da inspeção para facilitar a retirada de objetos e a preparação para a entrada no sistema.

Palavras-chave: Simulação. Logística Aeroportuária. Processamento de Passageiros.